

---

# CADEIRA 33

PATRONO  
Mariano Ramos

OCUPANTES  
Nicolau Fragelli  
Lenine de Campos Póvoas  
Fernando Tadeu de Miranda Borges

---

## SESSÃO POSSE DO ACADÊMICO FERNANDO TADEU DE MIRANDA BORGES

Cuiabá, 22 de agosto de 2013

● **DISCURSO DE RECEPÇÃO AO ACADÊMICO FERNANDO  
TADEU DE MIRANDA BORGES, PELA ACADÊMICA  
ELIZABETH MADUREIRA SIQUEIRA**

---

**DISCURSO DE RECEPÇÃO AO ACADÊMICO FERNANDO TADEU DE  
MIRANDA BORGES, PROFERIDO PELA ACADÊMICA ELIZABETH  
MADUREIRA SIQUEIRA**

A cerimônia de hoje está emoldurada pelo cenário de um novo Brasil, pulsante e embalado ao som das vozes juvenis que, almejando um mundo melhor, clamam nas ruas por melhores condições de vida da população, exigindo probidade e transparência no uso da coisa pública, enfim, embalam um canto que indica a direção de um mundo renovado para melhor e plenamente inclusivo.

Enganaram-se aqueles que concebiam a mocidade alienada e apartada da realidade. E foi justamente por estarem interligados e plugados ao mundo virtual, repositório e abrigo de ideias e trocas de informação, que se articularam e se exibiram publicamente através de manifestações, cujo ecoar nos dá a certeza de um Brasil melhor.

A Academia Mato-Grossense de Letras, que no próximo 7 de setembro comemorará 92 anos de existência, inaugura também um novo tempo, visto que regida por um estatuto moderno e sintonizado com os dias atuais. Vale lembrar que foi na administração da primeira mulher à frente da Academia, Nilza Queiroz Freire, que isso ocorreu, resultado de uma gestão compartilhada com o conjunto dos acadêmicos, e timbrada pelo respeito, firmeza, constância e determinação.

Nessa sessão solene, preenchendo mais uma Cadeira Acadêmica, a de n. 33, patrocinada por Mariano Ramos e ocupada pelos saudosos Acadêmicos, Nicolau Fragelli e Lenine de Campos Póvoas, temos a honra de receber em seu quadro efetivo de associados o cuiabano, nascido e criado no tradicional bairro do Porto, Prof. Dr. **Fernando Tadeu de Miranda Borges**, descendente de família de raiz e conceito, visto que neto de Ana Josepha Vieira de Miranda (Dona Jefa) e José Bernardo de Miranda (Juca), sobrinho de Maria Heloísa de Miranda (Naná), Ana Maria de Miranda Pinto (Anita) e Irmã Rita de Miranda (Irmã Ritoca), e filho dos saudosos João de Campos Borges e Aída de Miranda Borges, tem nove irmãos.

No Porto, frequentou a Igreja de São Gonçalo e assistiu às muitas Batalhas de Confete encenadas na Avenida XV de Novembro. Quando jovem, estudou acordeão, piano e violão, ocasião em que compreendeu que poesia e música, corpo e alma devem manter-se continuamente harmonizados.

Fez o Curso Primário no Grupo Escolar Senador Azeredo e em seguida foi aprovado no Curso de Admissão, ingressou no Ginásio Industrial, na antiga Escola Técnica Federal de Mato Grosso, onde estudou, durante dois anos, do Curso Técnico em Estradas, concluindo o segundo grau no Colégio São Gonçalo. Na Universidade Federal de Mato Grosso, bacharelou-se em de Ciências Econômicas (1980), prosseguindo os estudos no âmbito da pós-graduação, com especialidade em Economia Agrária e em Economia Regional e Urbana, títulos obtidos junto à Faculdade de Economia e Administração da USP. Tornou-se Mestre em Economia pela mesma Instituição e Doutorou-se em História Social pela tradicional Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, também da Universidade de São Paulo.

Sua carreira docente teve início no ano de 1981, na atual Faculdade de Economia da UFMT. Hoje, orienta monografias de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutorado junto a dois Programas de Pós-Graduação stricto sensu – no de Economia e no de História.

Na Universidade Federal de Mato Grosso, ocupou o cargo de coordenador da Editora Universitária, entre os anos de 1992 e 1998, e foi o primeiro diretor da Faculdade de Economia, entre 2008 e 2012.

Dentre suas múltiplas produções, podem ser destacados os livros:

*Do Extrativismo à Pecuária: algumas observações sobre a História Econômica de Mato Grosso (1870-1930)*, hoje em 4ª edição. O lançamento da 1ª, em 1991, foi realizado no espaço em que hoje nos encontramos, a convite da Academia Mato-Grossense de Letras, quando presidia a Instituição o Professor, historiador e escritor cuiabano Lenine de Campos Póvoas, que fez um expressivo pronunciamento, à época, apresentando a obra do Prof. Fernando Tadeu. *Do Extrativismo à Pecuária* tornou-se um clássico da historiografia econômica de Mato Grosso, obra de consulta obrigatória.

*Economia Brasileira: Posições Extremas*, lançado também em 1991, constitui livro de grande abrangência e profundidade, consultado por pesquisadores regionais e nacionais.

*Esperando o Trem: Sonhos e Esperanças de Cuiabá*, publicado em 2005, resulta de profunda pesquisa que discute as vias de comunicação de Mato Grosso e a esperança de um dia o trem chegar a Cuiabá. Esse livro recebeu, da União Brasileira de Escritores, do Rio de Janeiro, o Prêmio Antônio Vieira dos Santos, em 2006. Inspirada nessa obra, a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, no carnaval de 2013,

formulou o enredo “*Cuiabá: um Paraíso no Centro da América*”, levando o trem da Mangueira até Cuiabá, em plena Marquês de Sapucaí.

*Prosas com Governadores de Mato Grosso (1966-2006)*, publicado em 2007, reuniu depoimentos dos governantes de Mato Grosso, oportunidade única do leitor compartilhar momentos inéditos revelados pelos depoimentos oferecidos ao autor.

Em *Prosas com Reitores e Reitoras da UFMT (1970-2010)*, realizou entrevistas com os reitores Gabriel Novis Neves, Benedito Pedro Dorileo, Eduardo De Lamônica Freire, Helmut Forte Daltro, Augusto Frederico Müller Júnior, Luzia Guimarães, Fernando Nogueira de Lima, Atílio Ourives, Paulo Speller e Maria Lúcia Cavalli Neder, ocasião em que cada um dissertou sobre sua trajetória pessoal e na vida universitária. O material foi publicado em 4 DVDs, integrando as comemorações dos 40 anos da UFMT.

Recentemente, finalizou a organização de um livro reunindo crônicas de autoria do seu Patrono no Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, intitulado “*Tempos Idos. Tempos Vividos. Crônicas do Coronel Octayde Jorge da Silva*”, que será lançado em breve.

Além desses livros, coordenou e publicou inúmeras coletâneas em múltiplas parcerias.

Pela sua contribuição intelectual, competência administrativa e acadêmica, adicionadas ao seu amor por Mato Grosso foi merecedor de muitas homenagens:

Medalhas Caio Prado Júnior em Prol da Editoração Cultural; Medalha dos 25 anos da UFMT; Manoel Cavalcanti Proença; Cândido Mariano da Silva Rondon; Peregrino Júnior; Couto de Magalhães; Medalha de Gratidão e Reconhecimento conferida pelo Curso de Ciências Contábeis da UFMT, na comemoração dos 40 anos do Curso, e o Diploma de Mérito Cultural.

Moções de Aplauso e comendas foram oferecidas pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso e pela Câmara Municipal de Cuiabá;

Certificado de Honra ao Mérito conferido pela UFMT pelos trabalhos realizados em prol da Editora Universitária (2011), além de muitos outros.

Integra os quadros das seguintes entidades: Associação Brasileira de Pesquisadores em História Econômica (ABPHE), Sociedade de Amigos de Rondon e Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT).

Atua como Membro do Colegiado Pleno da Faculdade de Economia da UFMT, do Conselho Curador da Fundação Uniselva (UFMT), do Conselho Municipal de

Desenvolvimento Estratégico da Prefeitura Municipal de Cuiabá e do Conselho Regional do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

Conselheiro dos seguintes periódicos: Revista Eletrônica Documento/Monumento, do NDIHR/UFMT, Revista de Estudos Sociais da Faculdade de Economia da UFMT, Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, além de Consultor da Revista Eletrônica *História em Reflexão*, da Universidade Federal da Grande Dourados e do Conselho Regional de Economia de Mato Grosso.

Foi autor da indicação, ao Conselho Superior Universitário da Universidade Federal de Mato Grosso (CONSUNI/UFMT), do nome do Governador Pedro Pedrossian para o título de *Doutor Honoris Causa* pelos relevantes serviços prestados à Educação Superior no Estado de Mato Grosso, outorgado no dia 10 de dezembro de 2010, em tocante cerimônia comemorativa dos 40 anos da UFMT.

É essa, Senhoras e Senhores, a personalidade que hoje ingressa na Academia Mato-Grossense de Letras e, tenho certeza, seu contributo será de grande valia para a projeção ainda maior da Instituição, e também para honra e regozijo de todos os Acadêmicos.

Caro empossado. Para finalizar essa saudação, gostaria de ler alguns trechos da poesia *Palco da Vida*, de autoria do grande poeta português, Fernando Pessoa, nascido em Lisboa no ano de 1888 e falecido na mesma cidade em 1935, aos 47 anos. Portanto, de Fernando para Fernando:

*Você pode ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes, mas não se esqueça de que sua vida é a maior empresa do mundo. Você pode evitar que ela vá à falência.*

*Há muitas pessoas que precisam, admiram e torcem por você.*

*Gostaria que sempre se lembrasse de que ser feliz não é ter um céu sem tempestade, caminhos sem acidentes, trabalhos sem fadigas, relacionamentos sem desilusões.*

*Ser feliz é encontrar força no perdão, esperança nas batalhas, segurança no palco do medo, amor nos desencontros.*

*Ser feliz não é apenas valorizar o sorriso, mas refletir sobre a tristeza.*

*Não é apenas comemorar o sucesso, mas aprender lições nos fracassos.*

*Ser feliz é não ter medo dos próprios sentimentos*

*Ser feliz é saber falar de si mesmo*

*É ter coragem para ouvir um “não”*

*É ter segurança para receber uma crítica, mesmo que injusta.*

*Ser feliz é deixar viver a criança livre, alegre e simples que mora dentro de cada um de nós.*

*Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.*

*E quando você errar o caminho, recomece, pois assim você descobrirá que ser feliz não é ter uma vida perfeita, mas usar as lágrimas para irrigar a tolerância.*

*Usar as perdas para refinar a paciência*

*Usar os obstáculos para abrir as janelas da inteligência.*

*Jamais desista de si mesmo*

*Jamais desista das pessoas que você ama*

*Jamais desista de ser feliz, pois a vida é um obstáculo imperdível*

*Ainda que se apresentem dezenas de fatores a demonstrarem o contrário.*

*Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo...*

Caro Fernando, seu ingresso na Academia Mato-Grossense de Letras abrirá mais um caminho no seu trilhar intelectual, e o convívio com o corpo acadêmico lhe oportunizará conhecer e colaborar com a mais antiga instituição vocacionada para letras e literatura de Mato Grosso, instalada no ano de 1921, como Centro Mato-Grossense de Letras. Por isso, reitero a certeza de que sua contribuição será muito relevante, para honra de todos aqueles que integraram e integram hoje a Instituição.

Bem-vindo à Academia Mato-Grossense de Letras.